

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO TURISMO EM ALAGOAS, PARA JUNHO DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

A análise dos dados da movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares fornece indícios do aquecimento ou desaquecimento do setor de Turismo no estado.

Para o mês de junho de 2015, com base nos dados disponibilizados no sítio eletrônico da Infraero, nota-se que o total de embarques de passageiros corresponde a 68.954, ao passo que os desembarques alcançam 70.572, perfazendo uma movimentação geral¹ de passageiros no Aeroporto de 139.526. Estes números representam um aumento de 17,32% na movimentação de passageiros no estado, na comparação com o mês de junho de 2014. Apontam também para um crescimento de 22,10% na quantidade de indivíduos embarcados e de 13,00% no número de desembarcados no estado, via modal aéreo.

Este resultado decorre da influência de pelo menos cinco fatores. O primeiro consiste na tendência de crescimento do turismo global, o que gera benefícios para o setor em Alagoas. O segundo compreende o avanço das políticas sociais de combate a pobreza evidenciado no Brasil a partir dos anos 2000, políticas estas que incentivaram o crescimento da renda e emprego no país, permitindo que fosse ampliada a demanda das pessoas por viagens com destinos nacionais e estrangeiros. O terceiro está vinculado a expansão da rede hoteleira no Nordeste e em Alagoas, em função do potencial de exploração turística na região. O quarto é atrelado as ações integradas de políticas públicas, promovendo destinos turísticos estratégicos. E por fim, deve-se ao crescimento dos investimentos em hotéis e restaurantes, realizado por parte da iniciativa privada, o que viabiliza a disponibilização da oferta de um melhor serviço para os turistas.

¹ Engloba a soma dos embarques e desembarques de passageiros.

Quando ocorre o aumento da movimentação de passageiros no aeroporto, a utilização da capacidade hoteleira do estado tende a crescer também.

Conforme dados disponibilizados pela ABIH², a rede hoteleira alagoana expôs, no mês de junho de 2015, uma taxa de ocupação de 47,69%, o que representou um aumento na utilização da capacidade hoteleira, visto que esta taxa alcançou 41,59% em junho de 2014, implicando consonância com a elevação do fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares.

Em se tratando da taxa de ocupação verificada para a rede hoteleira de Maceió, em junho do corrente ano, observou-se uma taxa de 45,17%, com permanência média dos hóspedes de 3,39 dias. Em junho de 2014, a taxa de ocupação atingiu 37,38%. O tempo de permanência média do turista para este período compreendeu 3,15 dias. Pode-se constatar que, a partir destes dados, na comparação entre os períodos, houve uma ascensão da ocupação nos hotéis localizados em Maceió somada a um crescimento no tempo de permanência em dias, para os turistas hospedados.

Investigando a distribuição da origem do turista que se hospeda na capital alagoana, de acordo com a categoria nacional e/ou estrangeira, com dados expressos na tabela 1, nota-se uma ampliação no número absoluto de turistas com residência permanente nacional e no exterior. Em junho de 2014, a quantidade de turistas nacionais registrou 37.645 e passa para 46.053, no mês correspondente de 2015, o que significa um aumento de 22,33% na comparação entre os períodos. Os turistas estrangeiros, por sua vez, alcançam 851 e 1.591 levando-se em consideração o mesmo período, respectivamente, traduzindo-se numa elevação de 86,96%.

Apesar do aumento observado para a quantidade absoluta tanto para os turistas advindos do próprio país quanto para os com origem no exterior, constata-se uma redução na participação relativa dos turistas nacionais, que sai de 97,79% em junho do ano passado para 96,66% no sexto mês do ano de 2015. Por outro lado ocorre a

² Estes dados levam em consideração os hotéis alagoanos cadastrados na Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH).

elevação na participação dos turistas estrangeiros. Esta passa de 2,21% para 3,34%, tomando o mesmo período, respectivamente.

Tabela 1. Quantidade e participação relativa de turistas hospedados na rede hoteleira de maceió, por categoria de origem nacional e estrangeira, para junho de 2014 e 2015

FLUXOS DE ENTRADAS		
VALORES ABSOLUTOS		
Origem	junho de 2014	junho de 2015
Nacional	37.645	46.053
Estrangeiro	851	1.591
Total	38.496	47.644
PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%)		
Origem	junho de 2014	junho de 2015
Nacional	97,79	96,66
Estrangeiro	2,21	3,34
Total	100,00	100,00

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

A explicação para estes acontecimentos decorre do processo de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar ocorrido na conjuntura recente, que atua barateando os custos para os turistas estrangeiros e encarecendo as viagens e estadias em destinos internacionais para os turistas brasileiros, que neste sentido, optam por destinos regionais e locais.

Analisando o perfil do hóspede da rede hoteleira de Maceió, mediante a tabela 2, referente ao mês de junho do corrente ano, no tocante a distribuição dos turistas por faixa etária, evidencia-se que as faixas de maior representatividade dos hóspedes consistem nas de 26 a 35 e de 36 a 50 anos, que auferiram 33,33% e 38,10% de participação, respectivamente. As categorias de 18 a 25 anos e acima de 50 anos de idade alcançaram ambas 14,29%. Entre as razões que motivaram as viagens, pode-se averiguar que o motivo passeio foi determinante para 38,10% dos hóspedes. O negócio explicou 14,29% das realizações de viagens. Já os turistas que vieram com o intuito de

participar de congresso corresponderam a 9,52%. Por fim, outros motivos totalizaram 38,10%.

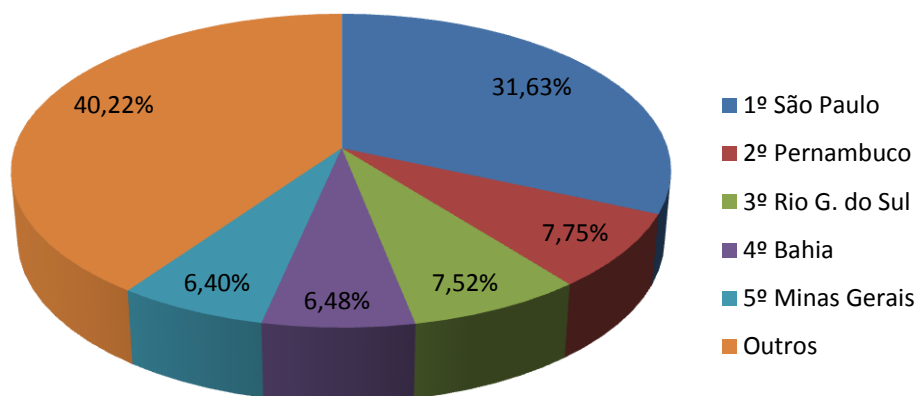
Tabela 2. Perfil do turista hospedado na rede hoteleira de Maceió, por faixa etária e motivo da viagem, para junho de 2015

PERFIL DO HÓSPEDE DA REDE HOTELEIRA DE MACEIÓ			
FAIXA ETÁRIA			
18/25 anos	26/35 anos	36/50 anos	Mais de 50 anos
14,29%	33,33%	38,10%	14,29%
MOTIVO DA VIAGEM			
PASSEIO	NEGÓCIO	CONGRESSO	OUTRO
38,10%	14,29%	9,52%	38,10%

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

A origem dos hóspedes associada à residência permanente, para junho de 2015, tomando os cinco principais estados da federação que mais remetem visitantes para a rede hoteleira de Maceió, com dados expressos no gráfico 1, demonstra que São Paulo configura-se como o estado de maior participação relativa, auferindo 31,63%. No mesmo mês, Pernambuco alcança 7,75%; Rio Grande do Sul, 7,52%; Bahia, 6,48%; e Minas Gerais, 6,40%.

Gráfico 1. Os cinco Estados da federação mais representativos, de acordo com a residência permanente dos hóspedes da rede hoteleira de Maceió, para junho de 2015



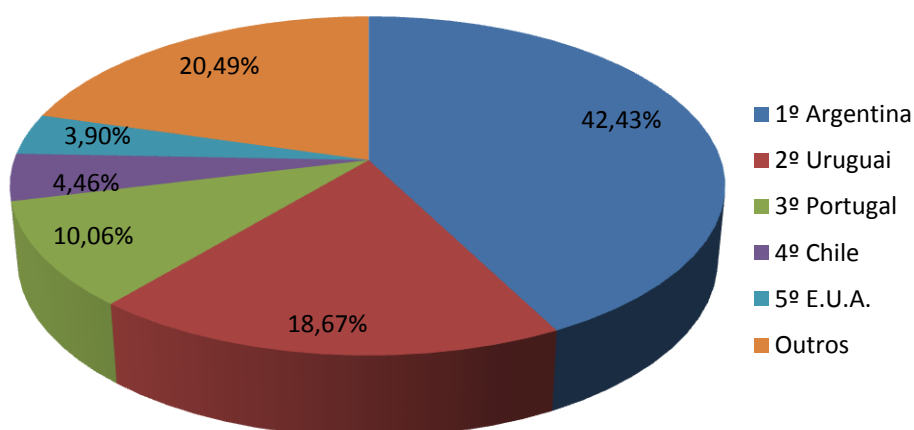
Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

A soma da participação conjunta dos cinco estados mais representativos totaliza 59,78%. Os demais estados da federação representam 40,22% do total.

Cabe realçar o fator proximidade como uma importante fonte de explicação para os fluxos de turistas no estado, que corresponde, exemplificando, aos estados de Pernambuco e Bahia. Outro ponto é que os estados localizados no Sudeste e no Sul, por estarem inseridos numa região com maior nível de renda (DINIZ, 1993), estes acabam se destacando como zonas de origem dos hóspedes.

Em se tratando dos cinco mais expressivos países de procedência dos indivíduos que utilizam a rede hoteleira de Maceió, de acordo com o gráfico 2, para o mês de junho de 2015, sobressaem-se a Argentina, que obtém 42,43% do total dos hóspedes; o Uruguai, que abarca 18,67% de participação; Portugal com 10,06%; Chile, 4,46%; e Estados Unidos, 3,90%. A participação conjunta dos demais países atinge 20,49%.

Gráfico 2. Os Cinco países mais representativos, de acordo com a residência permanente dos hóspedes da rede hoteleira de Maceió, para junho de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Análise para o Primeiro Semestre

No primeiro semestre de 2015, conforme tabela 3, o número de passageiros embarcados no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares corresponde a 502.943, já os desembarcados totaliza 474.603, o que gera uma movimentação de 977.546

passageiros, levando-se em conta o somatório dos embarques e desembarques. Na comparação com igual período de 2014, o volume de embarques para o primeiro semestre de 2015 auferiu um aumento de 6,69%, os desembarques alcançaram 6,57%, com uma elevação na movimentação total de 6,77%.

Tabela 3. Movimentação de Passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, para o Primeiro Semestre de 2014 e 2015

Ano	Embarques	Desembarques	Movimentação (Embarques + Desembarques)
2014	470.223	445.334	915.557
2015	502.943	474.603	977.546
Variação (%)	6,96	6,57	6,77

Fonte: Infraero. Elaboração SEPLAG/SINC.

A média da taxa de ocupação dos hotéis associados a ABIH para o primeiro semestre de 2014 foi de 66,75%. No período equivalente do corrente ano esta taxa registra 65,30% de ocupação.

Estes dados sugerem que ocorre no primeiro semestre de 2015, na comparação com igual período do ano passado, uma ampliação na movimentação de passageiros do Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, todavia, com uma redução da utilização da capacidade hoteleira.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**. 22 de junho de 2015. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20150619.pdf>>. Acessado em: 22 de junho de 2015.

CARVÃO, S. **Tendências do Turismo Internacional**. Exedra, nº temático – Turismo, 2009.

DADOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS (ABIH). Disponibilizados pela Sedetur.

DINIZ, C. C. Desenvolvimento poligonal no Brasil: nem desconcentração, nem contínua polarização. **Nova Economia**, Belo Horizonte, MG, v. 31, n. 11, p. 35-64, 1993.

INFRAERO. Disponível em: <<http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatisticados-aeroportos.html>>. Acessado em: 21 de junho de 2015.

Com o Dólar Alto, Tendência é de Aumento do Turismo Doméstico, **EBC AGÊNCIA BRASIL**. 24 de abril de 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-04/com-dolar-alto-tendencia-e-aumento-do-turismo-domestico>>. Acessado em: 23 de maio de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo**. Outubro, ano XI, nº. 44, 2014. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDET_44.pdf>. Acessado em: 25 de março de 2015.

Organização Mundial de Turismo (UNWTO). **Panorama OMT del turismo internacional**. Madrid: OMT, Edición 2014. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/OMT__Turismo_highlights_2014_sp.pdf>. Acessado em: 25 de março de 2015.

SEDETUR/AL. Disponível em: <<http://www.sedetur.al.gov.br/>>. Acessado em 21 de junho de 2015.

SETUR/AL. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2003-2013. Alagoas, 2014.

GLOSSÁRIO

ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

LEITOS – Referem-se as camas disponíveis nos apartamentos de hotéis e pousadas.

OMT - Organização Mundial do Turismo.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

UHs – Unidades Habitacionais. A EMBRATUR define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo; e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.